

2026 APMBB CFO PM-SP BANCA VUNESP PROVA-II



CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA DISSERTATIVA (REDAÇÃO) – PARTE II

CADETE PM

FOLHA DE REDAÇÃO

- Confira seus dados impressos nesta página.
- Assine apenas no local indicado. Será atribuída nota zero à redação que apresentar nome, rubrica, assinatura, sinal, iniciais ou marcas que permitam a identificação do candidato.
- O texto definitivo deverá ser redigido com caneta de tinta preta (preferencialmente) ou azul, no espaço reservado para tal.
- Esta folha deverá ser entregue ao fiscal, ao término de sua prova, juntamente com a Folha de Respostas e o Caderno de Questões.
- O rascunho constante no caderno da Prova Objetiva – Parte I não será considerado na correção de sua redação.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE



Assinatura do candidato

TEXTO 1



(Cazo. <https://blogdoaftm.com.br>, 01.04.2023. Adaptado.)

TEXTO 2

À medida que a inteligência artificial (IA) se integra cada vez mais aos sistemas educativos, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) acredita que essa tecnologia não deve substituir os professores. Segundo a chefe da seção de Tecnologia e Inteligência Artificial na Educação, Shafika Isaacs, a IA pode apoiar a gestão de dados, mas não consegue promover o desenvolvimento humano, visto que a “educação é uma experiência social, humana e cultural”. A Unesco reafirma a necessidade de investir em professores, incluindo os 44 milhões de educadores que o mundo irá precisar até 2030.

(Evgeniya Kleshcheva. “Mitos sobre a IA na educação”. <https://news.un.org>, 26.01.2026. Adaptado.)

TEXTO 3

Uma pesquisa da Universidade de Michigan, em parceria com a Universidade da Geórgia, ambas nos Estados Unidos, elaborou uma série de testes, com o objetivo de verificar como o ChatGPT responde quando é utilizado por professores para corrigir trabalhos, ensaios ou redações de alunos, e os resultados foram muito ruins. “Na verdade, quando comparada ao avaliador humano, a inteligência artificial (IA) só avaliou com precisão cerca de 33% dos trabalhos. Mesmo quando foram inseridos nas máquinas critérios de avaliação humanos, para que elas avaliassem trabalhos de estudantes, os erros chegaram a 50%”, analisa Glauco Arbix, sociólogo e professor da Universidade de São Paulo (USP).

Arbix observa que muitos modelos de IA considerados avançados, como o ChatGPT e o DeepSeek, estão se tornando piores à medida que avançam no tempo. “Parece que os últimos modelos, que deveriam ser os mais avançados, estão com uma margem de erro maior do que os modelos anteriores, porque não há linearidade no desenvolvimento dessa tecnologia. Então o que os estudos mostram, na verdade, é que a IA não está pronta para substituir professores. É difícil saber se um dia ela estará pronta. O tempo e a ciência vão dizer, mas é fundamental que as universidades, desde já, adotem diretrizes para orientar alunos e professores quanto ao uso da IA, explicitando que é preciso ter transparência, proteger os dados e treinar as pessoas. É assim que se faz ciência e educação de qualidade”, afirma o sociólogo.

(Glauco Arbix. “A inteligência artificial ainda não está pronta para substituir os professores”. <https://jornal.usp.br>, 10.06.2025. Adaptado.)

Uma escola para crianças e adolescentes baseada em inteligência artificial (IA), a Alpha School, está em expansão nos Estados Unidos: ela substitui professores por programas digitais capazes de (em tese) detectar o nível de conhecimento de cada aluno e oferecer um ensino personalizado e acelerado.

A Alpha School não possui professores em seu quadro de funcionários, mas afirma que oferece “guias de aprendizagem”: profissionais cujo papel principal é incentivar os alunos. “A função desses profissionais é identificar as necessidades individuais dos estudantes e oferecer suporte emocional e motivacional durante o processo de aprendizado”, diz a escola. Os guias de aprendizagem monitoram o progresso dos estudantes por meio de relatórios gerados pela IA e organizam oficinas e atividades que desenvolvem “habilidades para a vida”, como práticas de oratória e ensinamentos sobre finanças pessoais. Não há nenhuma menção à obrigatoriedade de licenciatura ou de graduação em alguma disciplina específica para esses profissionais.

Os alunos estudam conteúdos fundamentais (matemática, ciências, leitura) entre 9h e 11h da manhã, com acompanhamento personalizado da IA. Na proposta da escola, isso seria possível porque “a ferramenta identifica dificuldades e acelera o progresso acadêmico individual até o domínio completo de cada tópico”.

(“Escola troca professores por inteligência artificial e tem só 2 horas de aula por dia; mensalidades partem de R\$ 18 mil”. <https://g1.globo.com>, 31.08.2025. Adaptado.)

Com base nos textos apresentados e em seus próprios conhecimentos, escreva um texto dissertativo-argumentativo, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PODE SUBSTITUIR OS PROFESSORES?

FOLHA OFICIAL DE REDAÇÃO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	